



## INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA SECUNDÁRIA A LESHIMANIOSE ASSOCIADA À BABESIOSE: RELATO DE CASO

Beatriz Augusta Pereira<sup>1</sup>. Stéfany Leite da Cruz<sup>1</sup>. Fernanda Lopes Filassi<sup>2</sup>  
Graduanda de Medicina Veterinária<sup>1</sup>. Prof<sup>a</sup> Orientadora Medica Veterinária<sup>2</sup>  
e-mail: beatrizaugustap@outlook.com  
Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV, Votuporanga - SP

### INTRODUÇÃO

Leishmaniose visceral (LV) ou calazar é uma zoonose primariamente de canídeos silvestres e domésticos, causada por parasitas do gênero *Leishmania* (Rey, 2001; Dietze & Carvalho, 2003; Michalick & Genaro, 2005). É uma doença infecciosa grave que acomete as vísceras e pode ser fatal se não tratada. Nos rins, a deposição de imunocomplexos nos glomérulos pode acarretar glomerulonefrite membranoproliferativa e nefrite intersticial com comprometimento da função renal (Lopez et al., 1996). Insuficiência renal aguda (IRA) é definida como a perda da função renal de maneira súbita, sendo que sua ocorrência se dá independentemente da etiologia ou mecanismos resultando no acúmulo de substâncias como ureia e creatinina (Palumbo et al., 2011). A Babesiose canina é uma afecção popularmente conhecida como “doença do carrapato”, enfermidade parasitária causada por protozoários do gênero *Babesia*, endoparasitas intraeritrocitários transmitidos por carrapatos (CHEN et al., 2014). Caracteriza-se por uma anemia hemolítica severa, nos rins causa lesão tubular e nefrite intersticial. O mecanismo auto-imune resulta em depósito de imunocomplexos nos glomérulos, levando à glomerulonefrite.

### OBJETIVO

O objetivo do trabalho foi relatar o caso de IRA secundária a leishmaniose associada à Babesiose em cão acompanhado em estágio supervisionado, mostrando sinais clínicos, associados a três diagnósticos, que em conjunto levou o animal a óbito.

### METODOLOGIA

Foi atendido no Hospital Veterinário de Ensino UNIFEV, cão, macho, 3 anos, SRD, pesando 6,4kg, com histórico de vômito, diarreia e emagrecimento decorrente a um mês. Na anamnese o animal não se alimentava a dois dias, apresentava descamação leve de pele, ficou agressivo e não constava controle de ectoparasitas. Foi feito fluidoterapia e exames laboratoriais, revelando anemia normocítica normocrômica, trombocitopenia, leucocitose e azotemia. O animal ficou internado com uso de Doxifin 50mg, Ondansetrona 4mg e Metronidazol 5mg. No dia posterior realizou-se urinálise e US abdominal, que demonstrou Nefropatia Aguda e Doença Inflamatória Intestinal, sendo diagnosticado com IRA. Após 7 dias em fluidoterapia e tais medicações orais, apresentou melhora clínica, fezes firmes e urina de coloração regular. Os exames laboratoriais foram repetidos, revelou valores normais de leucócitos, azotemia, trombocitopenia e anemia severa. Para diagnóstico diferencial foi realizado teste de leishmaniose com diluição total e administrado Prednisolona 20mg e Hemolitan Gold no tratamento, continuando com fluidoterapia. Dois dias depois apresentou piora no quadro clínico, obteve perda de visão e estava apático. Constatou-se o resultado de leishmaniose positivo, no hemograma a série vermelha continuou diminuindo e com achado hematológico do hematozoário *Babesia gibsoni* no esfregaço sanguíneo, foi diagnosticado com Babesiose.



Figura 1: *Babesia gibsoni* em esfregaço sanguíneo.  
Fonte: arquivo pessoal.

### RESULTADOS

Após esse achado o animal foi submetido a transfusão sanguínea e administrado Imidocarb. Durante a transfusão houve episódio de diarreia e vômito com coágulo e após a transfusão apresentou head tild e rigidez dos membros. Durante toda a tarde manteve a temperatura por volta de 37°C, hipertensão e equimose no abdômen. Estabilizado, o paciente, foi encaminhado para uma clínica para pernoitar em acompanhamento. No dia posterior o animal veio a óbito.

### CONCLUSÃO

Conclui-se que o animal veio a óbito devido o diagnóstico tardio de Babesiose e Leishmaniose, o que levou o agravamento do quadro e posteriormente óbito do animal.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PEREIRA, Tálita Souza et al. **Insuficiência Renal Aguda Em Pequenos Animais**. [S. l.], 15 set. 2021. Disponível em: [http://fait.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/5r9uNnEC9fDkFLU\\_2015-2-3-16-11-33.pdf](http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/5r9uNnEC9fDkFLU_2015-2-3-16-11-33.pdf). Acesso em: 14 set. 2021.
- SILVA, Francinaldo S. **Patologia e patogênese da leishmaniose visceral canina**. [S. l.], 1 fev. 2007. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Francinaldo-Silva/publication/220000420\\_Patologia\\_e\\_patogenese\\_da\\_leishmaniose\\_viscerale\\_canina/links/54610d070cf2c1a63bff7bdb/Patologia-e-patogenese-da-leishmaniose-viscerale-canina.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Francinaldo-Silva/publication/220000420_Patologia_e_patogenese_da_leishmaniose_viscerale_canina/links/54610d070cf2c1a63bff7bdb/Patologia-e-patogenese-da-leishmaniose-viscerale-canina.pdf). Acesso em: 14 set. 2021.
- SANTOS, Jessica Lúcia. **Babesiose canina**. [S. l.], 1 jul. 2019. Disponível em: <http://www.repositoriodigital.ufrb.edu.br/bitstream/123456789/1798/1/TC%20Jessica%20Vers%C3%A3o%20final%20para%20cd%20%282%29.pdf>. Acesso em: 14 set. 2021.
- CAVALCANTE, Holanda et al. **Síndrome nefrótica em cão associada a Babesia canis**. [S. l.], 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2890/289021838015.pdf>. Acesso em: 22 set. 2021.